



FRATURA COMPLEXA DE FACE PÓS ACIDENTE CICLÍSTICO: RELATO DE CASO COM ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR

RAFAELLA FERRARI PAVONI; HARYSSON COSTA MELO; MICAEL BORGES CADARI; GIOVANA FELIPE HARA; MARYANA CRUZ SANTOS; GUSTAVO ZANNA FERREIRA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ – UEM

INTRODUÇÃO:

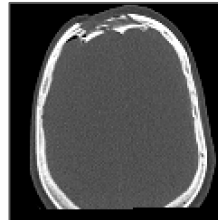
O osso frontal é classificado em plano e pneumático devido a presença do seio frontal, dessa forma, há duas paredes limitando o seio, uma anterior e outra posterior. Esta estrutura conjuga-se com o viscerocrânio pelas suturas frontozigomática, frontonasal e frontomaxilar.

DESCRIÇÃO DO CASO:

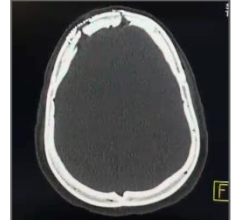
Paciente N.S.R, sexo feminino, 30 anos, sofreu acidente ciclístico seguido de trauma de face contra anteparo. Ao exame físico apresentou-se em bom estado geral, entretanto, ao exame local apresentava extensa ferida cortocontusa em região frontal direita e narina direita, edema e equimose periorbitária bilateral, crepitações ósseas no terço superior e médio da face, degraus ósseos palpáveis e afundamento do terço médio da face.



TOMOGRAFIA PRÉ - OP.



TOMOGRAFIA PÓS - OP.



DISCUSSÃO E COMENTÁRIOS FINAIS:

Em conjunto com a equipe de neurocirurgia, devido ao grande acometimento da parede posterior do seio frontal, procedeu-se à cranialização do seio, com remoção completa da mucosa sinusal e obliteração com retalho de pericrânio. Conforme descrito na literatura, anteriormente à redução da fratura da parede anterior do seio frontal, deve-se realizar inspeção cuidadosa do antro frontal e subsequente obliteração, se necessário. Sendo assim, concluímos que as abordagens ao osso frontal exigem avaliação individualizada.

REFERÊNCIAS:

1. Lessa, E.S., Cruz, R.L., Costa, M. J. M., Magalhães, G.E., Braune, A.S. Fraturas do seio frontal: conduta em relação ao ducto nasofrontal. Rev. Bras. Cir. Plást. 2010;25(3):19
2. Fonseca, R. J., Walker, R. V., Barber, H. D., Powers, M. P., Frost, D. E. Trauma Bucamaxilofacial. 4. ed. São Paulo: Elsevier, 2015.
3. Miloro, M., Ghali, G. E., Larsen, P. E., Waite, P. D. Princípios de Cirurgia Bucamaxilofacial de Peterson. 3. ed. São Paulo: Santos, 2016.